

Estação das Histórias leva cultura, literatura e memória a Antônio Pereira



Depois de passar por Mariana, o projeto Estação das Histórias chega a Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto, com uma programação dedicada à valorização da memória, da literatura e da tradição de contar e ouvir histórias.

Entre os dias 13 e 18 de setembro, moradores de diferentes gerações poderão participar de rodas de histórias, espetáculos, aulas-espetáculo, oficinas, mediações de leitura e atividades voltadas ao registro das memórias da comunidade.

A programação ocupará diferentes espaços do distrito e também estará integrada a iniciativas já presentes no cotidiano dos moradores, como a Feira Lá no Pereira, as escolas estaduais Antônio Pereira e Professora Daura de Carvalho Neto e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

A proposta é aproximar crianças, adolescentes, mulheres, idosos, educadores e demais moradores de experiências que unem arte, literatura, memória e identidade cultural.

Feira abre programação neste domingo

A abertura acontece no domingo (13), das 13h às 17h, durante a Feira Lá no Pereira, na Quadra do Areião, na Travessa da Lagoa.

O espaço receberá uma mostra de contadores de histórias e brincantes, com participação de Denise Arantes, Daniel Bicalho, Ingrid Ribeiro, Juvenal Bernardes e Olívia Coelho.

Também haverá brincadeiras e mediação de leitura com Léo Ladeira e a equipe da Osquindoteca.

Outro destaque será a Cabine de Registros de Memórias, criada para reunir relatos de moradores sobre a história de Antônio Pereira. A iniciativa busca preservar experiências e narrativas que fazem parte do patrimônio imaterial do distrito.

Escolas recebem espetáculos e encontros literários

A partir de segunda-feira (14), a programação será ampliada para as escolas estaduais do distrito.

A Escola Estadual Professora Daura de Carvalho Neto receberá apresentações da Mostra de Contadores de Histórias: “Era uma vez lá no Pereira”, voltadas aos estudantes do Ensino Fundamental I e II.

O público também terá contato com escritores e suas obras. Entre os destaques está o escritor Léo

Ladeira, que participa de aula-espetáculo, conversa com estudantes e apresenta o livro *Bandeirinhas*.

Também estão previstas atividades com Denise Arantes e Daniel Bicalho, que apresentam as obras *Divinópolis: Cidade das Histórias* e *Itapecerica: tradição, fé e cultura*.

Na terça-feira (15), será a vez de Juvenal Bernardes, com a aula-espetáculo e lançamento do livro *A Guerra do Macaco com a Onça*. A programação contará ainda com a participação de Ingrid Ribeiro, com a atividade *Histórias de Origem*.

As bibliotecas escolares também integram a programação, com mediações de leitura e ações destinadas a aproximar os estudantes dos livros e das experiências literárias.

Memória dos moradores ganha espaço

Entre os dias 16 e 18 de setembro, o projeto realizará ações voltadas à escuta e ao registro das histórias e memórias dos moradores de Antônio Pereira.

A iniciativa reconhece que a identidade de uma comunidade também é construída pelas narrativas transmitidas entre gerações.

Ao registrar essas histórias, o projeto contribui para preservar lembranças, experiências e manifestações da cultura local que muitas vezes permanecem restritas à memória oral.

Programação contempla diferentes públicos

O projeto também dedicará atividades específicas ao público da terceira idade e às mulheres.

No CRAS de Antônio Pereira, a artista Olívia Coelho apresenta a aula-espetáculo *Conversa de Lavadeira*. A atividade será realizada na segunda-feira (14), das 13h30 às 15h, para o público da terceira idade.

Na terça-feira (15), no mesmo horário e espaço, a atividade será realizada junto à Roda de Mulheres Canal das Moças.

A programação contará ainda com recursos de acessibilidade, incluindo interpretação em Libras e audiodescrição, ampliando as possibilidades de participação de diferentes públicos.

Cultura e patrimônio narrativo

Ao chegar a Antônio Pereira, o Estação das Histórias amplia uma proposta que utiliza a contação de histórias como instrumento de aproximação entre gerações e de valorização dos territórios.

Em um distrito marcado por uma trajetória histórica própria e por fortes vínculos comunitários, o registro das memórias locais ganha importância não apenas como atividade cultural, mas também como forma de preservação do patrimônio imaterial. Toda a programação é gratuita e tem classificação livre.

O Estação das Histórias é realizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio da Vale, apoio da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, parceria do Instituto Território Criativo e realização da Planeta Agência de Cultura e do Ministério da Cultura.

Foto: Luciano Almeida / Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/8802/estacao-das-historias-leva-cultura-literatura-e-memoria-a-antonio-pereira> em 10/09/2026 09:40